

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15385 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 5ª Reunião Científica Regional da ANPEd Norte (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 02 - História da Educação

ALUNAS NOS CURSOS TÉCNICOS DA ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DO AMAZONAS E O MERCADO DE TRABALHO (1971-1982)

Vanessa Ribeiro da Silva - UFAM - Universidade Federal do Amazonas

Pérsida da Silva Ribeiro Miki - UFAM - Universidade Federal do Amazonas

Agência e/ou Instituição Financiadora: Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas - FAPEAM

ALUNAS NOS CURSOS TÉCNICOS DA ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DO AMAZONAS E O MERCADO DE TRABALHO (1971-1982)

Resumo: Esta pesquisa de doutorado em andamento investiga a formação das alunas nos cursos técnicos da Escola Técnica Federal do Amazonas (ETFAM), no período de 1971 a 1982, e a inserção dessas mulheres no mercado de trabalho. O método histórico com a abordagem social e cultural fundamenta a pesquisa. As fontes pertencem à instituição pesquisada e as alunas que estudaram na ETFAM são sujeitas da pesquisa. Os resultados serão obtidos tanto na forma de documentos oficiais, quanto iconográficos e nas memórias das alunas.

Palavras-chave: História da Educação, Educação técnica feminina, Mercado de trabalho, Manaus

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa em andamento busca compreender a formação das alunas no ensino técnico na Escola Técnica Federal do Amazonas (ETFAM) no período de 1971 a 1982 e, após a formação técnica, traçar as trajetórias dessas mulheres no mercado de trabalho. A história da educação das mulheres é marcada por desafios e lutas por igualdade de acesso e oportunidades educacionais.

O recorte temporal desta pesquisa inicia em 1971, devido o documento oficial de Deliberação de 8 de janeiro, assinado pelo Diretor Executivo da ETFAM - Dr. Lupercino de Sá Nogueira Filho, autorizando a matrícula e o ingresso das mulheres na escola. O referido documento informa: “*determina a admissão de alunas – sexo feminino, aos cursos ministrados na ETFA.*”. O recorte temporal estende-se até 1982, com a instauração da Lei nº 7.044 de 18 de outubro, que alterou dispositivos da Lei nº 5.692/71 referentes à obrigatoriedade da profissionalização no ensino de 2º grau, tornando-a facultativa nesse nível.

A relevância da pesquisa se assenta sob o aspecto social e acadêmico, pois ao analisar a formação das mulheres no ensino técnico e sua inserção no mercado de trabalho iremos compreender as transformações sociais e históricas, e as lutas feministas que aconteceram para que as mulheres pudessem ascender profissionalmente tornando-as visíveis na sociedade

manauara.

MÉTODO

A pesquisa se fundamenta no método histórico, com a abordagem social e cultural, pois nos permite compreender a formação das alunas em instituições as quais predominava o público masculino e sua inserção no mercado de trabalho de Manaus, expondo como a realidade social e cultural foi representada no período de 1971 a 1982.

Tomaremos como base os autores como a Heloísa Lara (2005), Joan Scott (1992), Mary Del Priore (2015), Michelle Perrot (1989), Peter Burke (1992), Carlo Ginzburg (1989), Jacques Le Goff (2013), Maria Vasconcelos (2009), Osvaldo Nascimento (2007) e Ecléa Bosi (2003). Deste modo, compreender o processo de formação das alunas, inclusive por meio de suas memórias, determina o uso da respectiva abordagem histórica social e cultural, como instrumento necessário para a apreensão desta pesquisa, de acordo com as políticas educacionais que foram implementadas na instituição.

As fontes estão sendo coletadas nos arquivos institucionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas/IFAM, antiga ETFAM, onde se encontraram documentos legais e oficiais sobre o ensino técnico e referentes às alunas, localizados no “Arquivo do Departamento de Controle Acadêmico” (DCA). Assim, após aprovação da pesquisa no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) pretendemos ir ao encontro das alunas para podermos traçar suas trajetórias, por meio de documentos particulares e suas memórias. Após o término de seleção das fontes, estas serão problematizadas para posterior elaboração da narrativa histórica (Magalhães, 2004).

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Os desafios teóricos e metodológicos encontram-se na busca das fontes históricas que possam subsidiar a análise dos resultados a serem apresentados. O ensino técnico era predominantemente voltado para homens, principalmente com a criação das Escolas de Aprendizes Artífices, através do Presidente Nilo Peçanha, por meio do Decreto nº 7.566, de 1909. Para as mulheres havia o incentivo à formação em áreas que eram permitidas como os cuidados com o lar e o magistério.

Michelle Perrot (1995) afirma que, até o século XIX, as mulheres eram pouco citadas nos relatos históricos e, quando apareciam, estavam ligadas às questões de beleza, atos heroicos e comportamentos inadequados para uma mulher fora do ambiente doméstico. Heloísa Lara (2005, p. 212) afirma no livro “As Mulheres e o Poder na Amazônia” que na metade do século XIX a escolarização das mulheres “demorou a se efetivar”, e na perspectiva do trabalho, “a indústria absorvia as camadas mais pobres. Às mulheres de classe média e alta

o trabalho externo ainda era considerado desonroso”.

As mulheres, ao decorrer da História, passaram por um processo longo e exaustivo de lutas para obterem direitos e igualdades entre os gêneros, principalmente o acesso à instrução e ao mercado de trabalho, para que deixassem de se sentir invisíveis diante da sociedade.

A análise da educação da mulher no ensino técnico de 2º grau na ETFAM demonstrará as disparidades existentes entre os gêneros que favoreciam o masculino, relegando o feminino, em confronto com as lutas das mulheres para conquistarem seus espaços no mercado de trabalho.

CONCLUSÕES

Espera-se com a pesquisa encontrar fontes diversas que serão referenciadas, evidenciando as contradições sociais, as experiências individuais e coletivas e lutas encontradas no espaço entre as estratégias e táticas, aliadas às resistências vivenciadas pelas mulheres, muitas vezes invisibilizadas intencionalmente, no período investigado.

Assim, é importante traçar um panorama histórico da educação das mulheres com o foco no ensino profissional no Brasil e em Manaus. Contextualizar o ensino profissional no âmbito da ETFAM, tanto do ponto de vista social quanto cultural, voltando-se a análise para a inserção feminina nos cursos profissionalizantes na sociedade manauara. Finalmente, os caminhos trilhados pelas mulheres no mercado de trabalho, que após se formarem na ETFAM, possam evidenciar as suas lutas e trajetórias profissionais.

REFERÊNCIAS

BOSI, Ecléa. **O tempo vivo da memória**: ensaios de psicologia social. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

BRASIL. Decreto-Lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971. **Fixa Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências**. Disponível em: <<https://encr.pw/e3mmL>> Acesso em: 06 abr. 2024.

BRASIL. Lei nº 7.044, de 18 de outubro de 1982. **Altera dispositivos da Lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971, referentes a profissionalização do ensino de 2º grau**. Disponível em: <<https://abre.ai/jWje>> Acesso em: 15 mai. 2024.

BURKE, Peter (Org.). **A escrita da história**: novas perspectivas. São Paulo: Unesp, 1992.

COSTA, Heloísa Lara Campos da. **As mulheres e o poder na Amazônia**. – Manaus: EDUA, 2005.

DEL PRIORE, Mary. (Org). **História das Mulheres no Brasil**. Coordenação de textos de Carla Bassanezi Pinsky. 10. ed., 3ª reimpressão. – São Paulo: Contexto, 2015.

GINZBURG, Carlo. **Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história.** São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

LE GOFF, J. **A História e Memória.** Tradução por: Bernardo Leitão [et al]. 7ª ed. revista - Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2013.

MAGALHÃES, Justino Pereira de. **Tecendo nexos: história das instituições educativas.** Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2004.

MELLO, Maria Stela Vasconcelos Nunes de. **De escolas de aprendizes artífices a Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas: cem anos de história.** – Manaus: Editora, 2009.

NASCIMENTO, Osvaldo Vieira do. **Cem anos de Ensino Profissional no Brasil.** 2007. ed. Curitiba: Ibpx, 2007.

PERROT, Michelle. Escrever uma história das mulheres: relato de uma experiência. In: **Dossiê: História das Mulheres no Ocidente.** Cadernos Pagu, 1995. Disponível em: <<https://11nq.com/QCwR6>>. Acesso em: 06 abr. 2024.

SCOTT, Joan. História das Mulheres. In: BURKE, Peter (Org.). **A escrita da história: novas perspectivas.** São Paulo: Unesp, 1992